

Esta edição 16 da Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación registra contribuições de estudos recentes realizados pelos autores que contemplam temas contemporâneos do campo das ciências da comunicação, sob várias vertentes temáticas.

A entrevista deste número foi feita por Vicente Castellanos Cerda, professor da Universidad Autónoma Metropolitana do México, com Raúl Fuentes, professor-investigador do Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente (ITESO, Universidad Jesuita de Guadalajara) e da Universidad de Guadalajara, ex-vice presidente da ALAIC e participante ativo de sua reconstituição em 1989. Muitos são os temas explorados nesse profícuo encontro entre ambos. Conhecedor, por décadas, do surgimento, da evolução e do desenvolvimento do campo acadêmico-científico da Comunicação no México e na América Latina, Raúl Fuentes, dentre muitas outras abordagens, analisa criticamente os avanços, as conquistas e os muitos impasses enfrentados pelos pesquisadores na construção teórica do campo comunicacional. Avalia também que os cursos de pós-graduação em Comunicação não estão formando profissionais para atuar nas indústrias das comunicações e estão desconectados com o mercado profissional.

A seção de artigos científicos é iniciada com a contribuição de Maria Immacolata Vassallo de Lopes, professora titular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Com “Reflexividad y relacionismo como cuestiones epistemológicas en la investigación empírica en comunicación”, ela analisa a pesquisa empírica e a construção do campo científico da Comunicação sob as perspectivas de Bachelard e Bourdieu.

Os professores Paulo Celso Silva e Miriam Carlos Silva, da Universidade de Sorocaba (Uniso), no texto “Em busca de um conceito de comunicação”, oferecem uma reflexão sobre a comunicação a partir de referências como o metáforo de Ciro Marcondes Filho Filho, a artificialidade da comunicação de Vilém Flusser e os fluxos de Michel Serres. Os autores sugerem que a comunicação é um evento transformador, único, irrepetível, no qual entra em jogo também a inserção da subjetividade e da intuição.

“Reflexões sobre a formação metodológica na orientação de projetos de pesquisa em comunicação”, de Jiani Adriana Bonin, professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), aborda os processos de orientação de projetos de pesquisa em comunicação a partir de uma reflexão a respeito da formação do pesquisador e do seu domínio da dimensão metodológica.

Geisa Fernandes D’Oliveira, membro do Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP, em “Identidades brasileiras nas histórias em quadrinhos”, trata do processo de construção de uma crítica apropriada desse gênero e de buscas por histórias tipicamente brasileiras.

Os professores espanhóis Mari Carmen Compostela e José Ignacio, com o artigo “La ciudad, espacio de educucomunicación y participación de la ciudadanía alfabetizada”, consideram que a sociedade de tecnologias do conhecimento e a globalização requerem um conjunto de cidadãos alfabetizados hábeis para emitir juízos críticos, discutir, participar e contribuir para a promoção da comunicação e das relações entre os indivíduos.

Em “Breve historia de la televisión regional en colombia”, Diego Garcia Ramírez, da Universidad de Antioquia (Colômbia), analisa que a indústria televisiva colombiana, desde suas origens em 1954, tem sido marcada por um caráter centralista, com produção de imagens reduzidas da diversidade nacional.

Victor Márcio Laus Reis Gomes e Renata Andreoni, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), com o artigo “Comunicação organizacional: mobilizando a memória para a prática da estratégia”, fazem uma reflexão teórica a respeito da mobilização da



memória para a prática da estratégia no contexto da comunicação nas e das organizações. A memória é vista como suporte, contexto e elemento constituinte da prática da estratégia e a comunicação organizacional é compreendida como um ambiente para a criação de laços identitários.

A seção de “Comunicações científicas”, como em todas as edições anteriores deste periódico, reproduz pesquisas empíricas realizadas por estudiosos de vários países. O primeiro texto é “Hacia la producción de contenidos audiovisuales para la TDT en Argentina”, de Cecilia Labate e Ornela Carboni, da Universidad de Buenos Aires e da Universidad Nacional de Quilmes (Argentina). O foco do estudo é sobre a implementação da Televisão Digital Terrestre (TDT), avaliada como uma mudança técnica, mas também como meio de democratização das comunicações ao ampliar a quantidade dos sinais disponíveis no universo analógico.

Pedro Reyes Garcia, mestre e doutor em comunicação pela Universidade de Montreal, em “Los usos de *los otros* como categoría emergente en el proceso de apropiación de internet”, apresenta os resultados de um estudo sobre a apropriação da internet nos centros de acesso comunitário no Chile.

“Admirable copia nueva: la reinención de la informalidad a partir de la piratería contemporánea”, de Carla Gavilan Carvalho e Ludmila Brandão, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), analisam o impacto dos avanços tecnológicos na produção de mercadorias piratas no comércio informal. O texto desenvolve-se a partir de uma análise comparativa para tratar de marcas luxuosas, sendo a principal mercadoria pesquisada as bolsas femininas de grifes famosas, levadas de São Paulo para comércio em Cuiabá (MT).

Regina de Oliveira Heidrich e Sandra Portella Montardo, docentes na Universidade Feevale, abordam, em “Social inclusion in a cerebral palsy thematic network: analysis of a collective blog”, uma rede temática sobre paralisia cerebral em um *blog* coletivo. O objetivo é identificar o processos de inclusão social por meio de interações *on-line*.

Antonio Castillo Esparcia, Ana Almansa Martínez e Alejandro Álvarez Nobell, da Universidade de Málaga (Espanha), em “Pesquisa latinoamericana em comunicação: estudo bibliométrico de revistas científicas”, analisam os principais periódicos de Comunicação da América Latina, Espanha e Portugal a partir de uma série de publicações tendo como base os indicadores do sistema Latindex.

“Mediação do comunicador organizacional com comunidades: exercício profissional sob um olhar ampliado” é a contribuição das professoras Fabia Pereira Lima, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ivone de Lourdes Oliveira e Luisa Silva Monteiro, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). O artigo reflete sobre a mediação do profissional de comunicação nas organizações, quando este atua com comunidades.

Na seção de “Estudios”, nesta edição, registramos o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Miriam de Souza Rossini, coordenadora do programa, apresenta dados gerais e específicos, destacando que, no âmbito dos programas hoje existentes no Brasil, ele é pioneiro em integrar os dois grandes campos das Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação e a Informação.

Este número 16 da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* oferece aos leitores uma seleção criteriosa de textos científicos de pesquisadores da América Latina e da Europa. A proposta é manter o alinhamento com a missão da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación e impulsionar o desenvolvimento do campo da comunicação e difundir a produção científica que vem sendo gerada.

Registramos um agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a produção de mais esta edição da Revista da ALAIC – autores, membros do Conselho Editorial, pareceristas e a equipe de logística e produção editorial –, sem os quais não seria possível a manutenção desta publicação. Um reconhecimento muito especial à empresa Natura pelo patrocínio oferecido.

Margarida Maria Krohling Kunsch
Editora

La edición 16 de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación presenta contribuciones de estudios recientes realizados por los autores que contemplan temas contemporáneos del campo de las ciencias de la comunicación, a partir de varias vertientes temáticas.

La entrevista de este número fue realizada por Vicente Castellanos Cerda, profesor de la Universidad Autónoma Metropolitana de México, con Raúl Fuentes, profesor-investigador del Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente (ITESO, Universidad Jesuita de Guadalajara) y de la Universidad de Guadalajara, ex-vicepresidente de la ALAIC y participante activo en su reconstitución en 1989. Muchos son los temas explorados en ese proficuo encuentro entre ambos. Conocedor, por décadas, del surgimiento, de la evolución y del desenvolvimiento del campo académico-científico de la Comunicación en México y en América Latina, Raúl Fuentes, entre muchas otras abordajes, analiza críticamente los avances, las conquistas y los muchos impases enfrentados por los investigadores en la construcción teórica del campo comunicacional. Evalúa también que los cursos de posgrado en Comunicación no están formando profesionales para actuar en las industrias de comunicaciones y están desconectados con el mercado profesional.

La sección de artículos científicos es iniciada con la contribución de Maria Immacolata Vasallo de Lopes, profesora titular de la Escuela de Comunicaciones y Artes de la Universidad de São Paulo (ECA-USP). Con “Reflexividad y relacionismo como cuestiones epistemológicas en la investigación empírica en comunicación”, ella analiza la investigación empírica y la construcción del campo científico de la Comunicación sobre las perspectivas de Bachelard y Bourdieu.

Los profesores Paulo Celso Silva y Míriam Carlos Silva, de la Universidad de Sorocaba (Uniso), en el texto “En busca de un concepto de comunicación”, ofrecen una reflexión sobre la comunicación a partir de referencias como el metáporo de Ciro Marcondes Filho Filho, la artificialidad de la comunicación de Vilén Fluser y los flujos de Michel Serres. Los autores sugieren que la comunicación es un evento transformador, único, irrepetible, en el cual entra en juego también la inserción de la subjetividad y de la intuición.

“Reflexiones sobre la formación metodológica en la orientación de proyectos de investigación en comunicación”, de Jiani Adriana Bonin, profesora de la Universidad del Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), aborda los procesos de orientación de proyectos de investigación en comunicación a partir de una reflexión al respecto de la formación del investigador y de su dominio de la dimensión metodológica.

Geisa Fernandes D’Oliveira, miembro del Observatorio de Historias de Comics de la ECA-USP, en “Identidades brasileiras en las historias en comics”, trata del proceso de construcción de una crítica apropiada de ese género y de la busca por historias típicamente brasileiras.

Los profesores españoles Mari Carmen Compostela y José Ignacio, con el artículo “La ciudad, espacio de educocomunicación y participación de la ciudadanía alfabetizada”, consideran que la sociedad de tecnologías del conocimiento y la globalización requieren un conjunto de ciudadanos alfabetizados hábiles para emitir juicios críticos, discutir, participar y contribuir para la promoción de la comunicación y de las relaciones entre los individuos.

En “Breve historia de la televisión regional en Colombia”, Diego García Ramírez, de la Universidad de Antioquia (Colombia), analiza que la industria televisiva colombiana, desde sus orígenes en 1954, han sido marcada por un carácter centralista, con producción de imágenes reducidas de la diversidad nacional.



Victor Márcio Laus Reis Gomes y Renata Andreoni, de la Pontificia Universidad Católica de Rio Grande do Sul (PUC-RS), con el artículo “Comunicación organizacional: movilizandando la memoria para la práctica de la estrategia”, hacen una reflexión teórica al respecto de la movilización de la memoria para la práctica de la estrategia en el contexto de la comunicación en las y de las organizaciones. La memoria es vista como soporte, contexto y elemento constituyente de la práctica de la estrategia y la comunicación organizacional es comprendida como un ambiente para la creación de lazos de identidad.

La sección de “Comunicaciones científicas”, como en todas las ediciones anteriores de este periódico, reproduce investigaciones empíricas realizadas por estudiosos de varios países. El primer texto es “Hacia la producción de contenidos audiovisuales para la TDT en Argentina”, de Cecilia Labate y Ornela Carboni, de la Universidad de Buenos Aires y de la Universidad Nacional de Quilmes (Argentina). El foco del estudio es sobre la implementación de la Televisión Digital Terrestre (TDT), evaluada como una mudanza técnica, más también como medio de democratización de las comunicaciones al ampliar la cantidad de las señales disponibles en el universo analógico.

Pedro Reyes García, magister y doctor en comunicación por la Universidad de Montreal, en “Los usos de *los otros* como categoría emergente en el proceso de apropiación de internet”, presenta los resultados de un estudio sobre la apropiación del internet en los centros de acceso comunitario en Chile.

“Admirable copia nueva: la reinención de la informalidad a partir de la piratería contemporánea”, de Carla Gavilan Carvalho y Ludmila Brandão, de la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT), analizan el impacto de los avances tecnológicos en la producción de mercaderías piratas en el comercio informal. El texto se desenvuelve a partir de un análisis comparativo para tratar de marcas lujosas, siendo la principal mercadería investigada las bolsas femeninas de grifes famosas, llevadas de São Paulo para el comercio en Cuiabá (MT).

Regina de Oliveira Heidrich y Sandra Portella Montardo, docentes en la Universidad Feevale, abordan, en “Social inclusion in a cerebral palsy thematic network: analysis of a collective blog”, una red temática sobre la parálisis cerebral en un *blog* colectivo. El objetivo es identificar los procesos de inclusión social por medio de interacciones *on-line*.

Antonio Castillo Esparcia, Ana Almansa Martínez y Alejandro Álvarez Nobell, de la Universidad de Málaga (España), en “Investigación latinoamericana en comunicación: estudio bibliométrico de revistas científicas”, analizan los principales periódicos de Comunicación de América Latina, España y Portugal a partir de una serie de publicaciones teniendo como base los indicadores del sistema Latindex.

“Mediación del comunicador organizacional con comunidades: ejercicio profesional sobre una perspectiva ampliada” es la contribución de las profesoras Fabia Pereira Lima, de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG), Ivone de Lourdes Oliveira y Luisa Silva Monteiro, de la Pontificia Universidad Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). El artículo reflexiona sobre la mediación del profesional de comunicación en las organizaciones, cuando éste actúa con comunidades.

En la sección de “Estudios”, en esta edición, registramos el Programa de Posgraduación en Comunicación e Información de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS). Mirian de Souza Rosini, coordinadora del programa, presenta datos generales y específicos, destacando que, en el ámbito de los programas hoy existentes en el Brasil, él es pionero en integrar los dos grandes campos de las Ciencias Sociales Aplicadas – Comunicación y la Información.

Este número 16 de la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* ofrece a sus lectores una selección criteriosa de textos científicos de investigadores de América Latina y de Europa. La propuesta es mantener el alineamiento con la misión de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación e impulsar el desarrollo del campo de la comunicación y difundir la producción científica que viene siendo generada.

Registramos nuestro agradecimiento a todos aquellos que contribuyeron para la producción de más esta edición de la Revista de la ALAIC – autores, miembros del Consejo Editorial, pareceristas y al equipo de logística y producción editorial –, sin quienes no sería posible la manutención de esta publicación. Un reconocimiento muy especial a la empresa Natura por el patrocinio ofrecido.

Margarida Maria Krohling Kunsch
Editora